

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DISCIPLINA:
A FAMÍLIA E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS
RESUMO
O que é uma família? Como podemos designá-la? Nesta disciplina, não apenas abordaremos estes conceitos como os aspectos relativos à família como uma instituição social que permeia toda a nossa vida e as nossas relações sociais, mesmo na ausência daquilo que a própria sociedade nos diz que é família, ou que seria uma família dentro de determinados modelos que nem sempre correspondem à realidade vivida por cada um de nós.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO AS RELAÇÕES FAMILIARES COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE A NATURALIZAÇÃO DA FAMÍLIA A FAMÍLIA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL FAMÍLIA E FAMÍLIAS
AULA 2 INTRODUÇÃO PARENTESCO: A RELAÇÃO NATUREZA E CULTURA OS TERMOS DO PARENTESCO ESTUDO DE CASO
AULA 3 INTRODUÇÃO ASPECTOS HISTÓRICOS: A FAMÍLIA PATRIARCAL EXTENSA A FAMÍLIA NUCLEAR - TRADICIONAL FAMÍLIA E TRABALHO UMA FAMÍLIA DO 1021 CORPORAÇÕES, INFÂNCIA E FAMÍLIA
AULA 4 INTRODUÇÃO O TRABALHO FEMININO O TRABALHO INFANTIL A VIDA PRIVADA E O MUNDO DO TRABALHO AS RELAÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO DAS SOCIEDADES INDUSTRIALIZADAS
AULA 5 INTRODUÇÃO A FAMÍLIA COMO GRUPO DE AFETO A VIDA PRIVADA E A SOCIEDADE MODERNA O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA TRANSFORMAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DOS MEMBROS DE UMA MESMA FAMÍLIA
AULA 6 INTRODUÇÃO NOVOS ARRANJOS FAMILIARES

AS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS AS FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS CELEBRAR A VIDA QUE CONSTRUÍMOS PARA ALÉM DOS MODELOS
BIBLIOGRAFIAS
• BRANDÃO, C. R. Nós, os humanos: do mundo à vida, da vida à cultura. São Paulo: Cortez, 2015. • BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988 (CF/1988). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. • BRÍGIDO, C.; MARIZ, R. STF decide que pais não podem educar filhos em casa, sem matricular em escola. O Globo, 12 set. 2018. Disponível em: https://oglobo.globo.com/sociedade/stf-decide-que-pais-naopodemeducarfilhos-em-casa-sem-matricular-em-escola-23062742.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
RESUMO
Para falar de políticas públicas de saúde, é de fundamental importância que estudemos a origem do cuidado, as motivações para que ele aconteça e como a responsabilidade do cuidado se estabeleceu de forma oficial, tornando-se uma tarefa do estado, até que se expressasse na forma como conhecemos e denominamos hoje de políticas públicas de saúde. Vivemos, atualmente, uma onda de questionamentos a esse respeito em razão das recentes ondas migratórias, sobretudo de pessoas empobrecidas pelas guerras ou catástrofes, que buscam desesperadamente por outros locais onde possam viver com um pouco mais de segurança. As sociedades mais desenvolvidas no contexto social se manifestam de diversas maneiras, ora acolhendo, ora rejeitando os refugiados. No meio desta ambivalência de sentimentos, repete-se a pergunta que vem sendo feita desde os primórdios da organização da sociedade: De quem é a tarefa de cuidar? Esta disciplina nos levará a uma melhor compreensão das prioridades estabelecidas pelos governos e também como podemos contribuir para um cuidado melhor executado e mais justo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 O CUIDADO COM OS MAIS FRÁGEIS E VULNERÁVEIS O CUIDADO POR RAZÕES RELIGIOSAS E HUMANITÁRIAS RAZÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS RAZÕES ECONÔMICAS PARA O CUIDADO COMO EXERCER O CUIDADO?
AULA 2 O VAZIO ASSISTENCIAL SANITARISMO CAMPANHISTA PERÍODO MÉDICO ASSISTENCIAL PRIVATISTA O INAMPS O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
AULA 3 A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESFS RIBEIRINHAS E FLUVIAIS

ESF PARA AS POPULAÇÕES EXTREMAMENTE VULNERÁVEIS
A NOVA PNAB E O DESAFIO DE QUALIFICAÇÃO DA APS

AULA 4

FORMATAÇÃO LEGAL DO SISTEMA
NOB 96 – O SUS MUNICIPAL
NOAS: 2002
O PACTO PELA SAÚDE DE 2006
OS TRÊS PILARES DO PACTO

AULA 5

OS OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM)
REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL
REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CRIANÇA
CONTROLE DO HIV/AIDS

AULA 6

O QUE É PROMOÇÃO DE SAÚDE?
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A EQUIDADE
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A FORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A CULTURA DA PAZ
A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. Determinantes Sociais de Saúde. Physis: Rev. Saúde Coletiva, v. 17, n. 1, p. 77-93, Rio de Janeiro, 2007.
- LÍNGUA Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2016. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$roda-dos-enjeitados](http://www.infopedia.pt/$roda-dos-enjeitados).
- MARCILIO, M. L. A roda dos expostos e a criança abandonada no Brasil colonial: 1726-1950. In FREITAS, M. C. (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PLANOS DE SAÚDE

RESUMO

Iniciamos a disciplina abordando conceitos e história da saúde no Brasil, considerando a linha histórica desde a formação dos sistemas de saúde até os dias atuais, as legislações e os programas de qualificação dos serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E HISTÓRIA EM PLANEJAMENTO DE SAÚDE
O PLANEJAMENTO EM SAÚDE – SUS
O PLANEJAMENTO EM SAÚDE - ANVISA E ANS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
MISSÃO, VISÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

AULA 2

NÍVEIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
ANÁLISE SWOT

BALANCED SCORE CARD (BSC)
PERSPECTIVAS DO BSC
O SISTEMA GERENCIAL EM SAÚDE

AULA 3

CONCEITOS E OBJETIVOS
A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE
A EPIDEMIOLOGIA E A ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE
PROPÓSITOS DA EPIDEMIOLOGIA

AULA 4

GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PLANEJAMENTO EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
ALINHANDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO
INOVAÇÃO

AULA 5

GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA EM SAÚDE
CONTRATAÇÃO E CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE
O PÚBLICO E O PRIVADO NA SAÚDE
MIX PÚBLICO E PRIVADO NO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO
A ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE

AULA 6

PLANEJAMENTO EM SAÚDE POR CARLOS MATUS
PASSOS PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE – DEFINIÇÃO DE TERRITÓRIO E SITUAÇÃO
PASSOS PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE – DEFINIÇÃO DE TERRITÓRIO E SITUAÇÃO
MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: PROCESSO
MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: RESULTADO

BIBLIOGRAFIAS

- ANS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/>.
- ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>.
- BOHMER, R. M. J. Arquitetura na gestão de saúde. 1. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

DISCIPLINA:

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESUMO

Esta disciplina abordará aspectos sobre a proteção social na área da saúde à pessoa com deficiência. Assim, contribui com o debate da tecnologia assistiva na área da saúde ao tratar de temas como a deficiência e as relações sociais, as políticas públicas e o debate sobre a pessoa com deficiência, a legislação e garantia de direitos desse público e a acessibilidade

e inclusão. Esse debate permite que profissionais, acadêmicos e cidadãos ampliem a discussão sobre essa temática, dando visibilidade a essa população, ampliando a garantia de direitos, implementação e reflexão sobre políticas públicas que possibilitem a autonomia da pessoa com deficiência. Com a realização dos estudos previstos nesta disciplina, você se tornará um multiplicador de conhecimento sobre essa temática e estará apto para ampliar o debate sobre a garantia de direitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DEFICIÊNCIA: UMA QUESTÃO DE TODOS
O IMPACTO DA DEFICIÊNCIA NO COTIDIANO E RELAÇÕES SOCIAIS
A TECNOLOGIA ASSISTIVA E A AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS
PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

AULA 2

A ACESSIBILIDADE
A INCLUSÃO SOCIAL
A AUTONOMIA
AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AULA 3

O SUS E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA
POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
A SAÚDE NO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AULA 4

ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA (PRIMÁRIA)
ATENÇÃO SECUNDÁRIA (MÉDIA COMPLEXIDADE)
ATENÇÃO TERCIÁRIA (ALTA COMPLEXIDADE)
INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO DAS RASS E A RCPCD

AULA 5

CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE
OS CONSELHOS DE SAÚDE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (CONADE)

AULA 6

O ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A SEGURIDADE SOCIAL
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA; EDUCAÇÃO, TRABALHO E MORADIA
DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE, AO TURISMO E AO LAZER
DIREITO AO TRANSPORTE, À MOBILIDADE E À ACESSIBILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- AGUIAR, W. M. J. Reflexões a partir da Psicologia Sócio-Histórica sobre a categoria consciência. Revista Cadernos de Pesquisa, n. 110, p. 125-142, jul. 2000.
- GAUDENZI, P.; ORTEGA, F. Problematizando o conceito de deficiência a partir das noções de autonomia e normalidade. Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 21, n. 10, out. 2016.

- VARELA, R. C. B.; OLIVER, F. C. A utilização de Tecnologia Assistiva na vida cotidiana de crianças com deficiência. Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, junho 2013.

DISCIPLINA:
ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE DA FAMÍLIA
RESUMO
Neste material será analisado a construção da abordagem em Atenção Primária à Saúde – APS, que se constituiu no passo mais importante para a democratização do acesso à saúde no Brasil. Os passos dados nesta direção vieram justamente com o processo de redemocratização política do país, com a discussão da justiça e equidade e a necessidade de dar-se novos rumos às políticas públicas de saúde no Brasil e no mundo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 SAÚDE E DOENÇA SOB NOVO OLHAR ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – UM NOVO PARADIGMA APS NO BRASIL ATRIBUIÇÕES DA APS FUNÇÕES DA APS
AULA 2 A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: A MUDANÇA NO MODELO DE ATENÇÃO O TERRITÓRIO E SEUS SIGNIFICADOS O TRABALHO EM EQUIPE OS CAMINHOS DE CURA NA ESF A NOVA PNAB
AULA 3 REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE EDUCAÇÃO EM SAÚDE TRADICIONA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS EM SAÚDE
AULA 4 ATENDENDO E ENTENDENDO A FAMÍLIA NÍVEIS DE ENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS COM AS FAMÍLIAS O CICLO DE VIDA FAMILIAR E AS CRISES PREVISÍVEIS AS PRINCIPAIS CRISES NÃO PREVISÍVEIS A FAMÍLIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO: SITUAÇÕES EM QUE A FAMÍLIA DEVE SER ENVOLVIDA
AULA 5 CONCEITOS E MODELOS DE CUIDADOS MUDANÇA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO FUNDAMENTOS DOS MODELOS DE CUIDADOS AOS CRÔNICOS MODELOS DE CUIDADO AOS CRÔNICOS PARA O SUS

O AUTOCUIDADO APOIADO

AULA 6

MODELO FRAGMENTADO X MODELO INTEGRADO

O QUE É UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) E POR QUE IMPLANTÁ-LA?

ELEMENTOS QUE CONSTITUEM AS REDES DE ATENÇÃO

A APS COMO COORDENADORA DOS CUIDADOS NA RAS

AS REDES PRIORITÁRIAS DE SAÚDE

BIBLIOGRAFIAS

- BARROS, J. A. Pensando o processo saúde e doença: a que responde o modelo biomédico? In.: Rev. Saúde e sociedade. 11 (1) p. 67-84, 2002.
- BUSS, P. Promoção da saúde e qualidade de vida. Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: DAB/ SAS/ Ministério da Saúde; 1997.

DISCIPLINA:

ÉTICA, GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

RESUMO

Este material objetiva refletir sobre alguns dos conceitos necessários para a vivência em sociedade – a vida na pólis –, destacamos os de ética, moral e moralidade para que, ao compreender suas funções e distinções conceituais, possamos pensar de modo mais aprofundado sobre sua importância na vida cotidiana dos sujeitos e das sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE ÉTICA

CONCEITOS DE MORAL

CONCEITOS DE MORALIDADE

CONCEITOS, DISTINÇÕES E IMPLICAÇÕES ENTRE ÉTICA E POLÍTICA NA SOCIEDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO

O PROGRESSO MORAL

CARÁTER HISTÓRICO DA MORAL

O PROGRESSO MORAL E O PROGRESSO HISTÓRICO SOCIAL –

CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO

PROGRESSO MORAL E PROGRESSO HISTÓRICO-SOCIAL: EM FACE DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E DA VIDA NA PÓLIS

AULA 3

INTRODUÇÃO

RELAÇÕES ENTRE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

ORIGENS DO CONCEITO DE GESTÃO PÚBLICA

NOVAS MODALIDADES DE GESTÃO: PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO

PÚBLICA
FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

AULA 4

INTRODUÇÃO

A EXCELÊNCIA E A EFICIÊNCIA: IMPRESCINDÍVEIS À TRANSPARÊNCIA NA GOVERNANÇA PÚBLICA

A ÉTICA E OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS: O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA E SUAS DECORRÊNCIAS

OS PRINCÍPIOS INFRACONSTITUCIONAIS E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

O IMPACTO DA ÉTICA E AS NOVAS FORMAS DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE GLOBAL NO CONTEMPORÂNEO

AULA 5

INTRODUÇÃO

A VIVÊNCIA DO PRINCÍPIO DA MORALIDADE PÚBLICA

A LEGALIDADE, A VERACIDADE E A TRANSPARÊNCIA COMO CONSTITUTIVOS DA ÉTICA NA VIDA PÚBLICA

A LEI N. 12.527/2011 E O ACESSO A INFORMAÇÕES E SEUS ASPECTOS ÉTICO-MORAIS

A QUESTÃO DA TRANSPARÊNCIA E DA ETICIDADE NA GESTÃO PÚBLICA E O PROGRAMA BRASIL TRANSPARENTE

AULA 6

INTRODUÇÃO

FATORES ESSENCIAIS ÀS NOVAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA

O PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA E A LEI N. 12.527/2011

A NOVA CONCEPÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA E AS PRÁTICAS DA COMPLIANCE TRANSPARÊNCIA, COMPLIANCE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E ALGUMAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO GESTOR PÚBLICO

BIBLIOGRAFIAS

- RISTÓTELES. Ética à Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1994.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília: Senado Federal, 1988.
- BAUMANN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

DISCIPLINA:
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

RESUMO

O conceito de vigilância como um instrumento de saúde pública surgiu no final do século XIX, com o desenvolvimento da microbiologia e como conhecimento sobre a transmissão de doenças infecciosas (Arreaza; Moraes, 2010) e está historicamente relacionado aos conceitos de saúde e doença vigentes em cada época e lugar, às práticas de atenção aos doentes e aos mecanismos adotados para impedir a disseminação de enfermidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL
O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA
RISCO
POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

AULA 2

INTRODUÇÃO
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES
NOTIFICAÇÃO
DEFINIÇÕES RELEVANTES
IMUNIZAÇÕES

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONCEITOS BÁSICOS
ANVISA
AÇÕES E ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ANVISA
COMPETÊNCIAS

AULA 4

INTRODUÇÃO
OBJETIVOS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO BRASIL
SANEAMENTO BÁSICO
DOENÇAS RELACIONADAS

AULA 5

INTRODUÇÃO
A SAÚDE DO TRABALHADOR
ACIDENTES DE TRABALHO
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
RISCOS QUÍMICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
DOENÇAS DE BAIXA INCIDÊNCIA E ALTA IMPORTÂNCIA
SARAMPO
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

BIBLIOGRAFIAS

- ARREAZA, A. L. V.; MORAES, J. C. Vigilância da saúde: fundamentos, interfaces e tendências. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 4, p. 2.215-2.228, 2010.
- BARATA, L. R. B.; TANAKA, O. U.; MENDES, J. D. V. 15 anos do SUS: desafios e perspectivas. Saúde em Revista, v. 5, n. 11, p. 7-14, 2003.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

DISCIPLINA:

FAMÍLIA, SAÚDE E SOCIEDADE

RESUMO

A família é a estrutura social mais antiga da sociedade. Ao longo do desenvolvimento da humanidade, as pessoas vêm demonstrando sua capacidade de transformação e adaptação às mais diversas demandas, organizando-se de diferentes modos. Por esse

motivo, a família vem sendo estudada em suas composições e arranjos sociais e culturais, sendo alvo de historiadores, sociólogos, filósofos, religiosos, políticos e cientistas de variados campos de estudo. Atribuiu-se à família o difícil papel de regular a sociedade e, de certo modo, controlar o comportamento humano. Veremos como a família é narrada segundo a interpretação histórica dos séculos anteriores e como se modifica e se adapta, de modo a permanecer no papel primordial de sua criação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA HIGIENISTA E DA TEORIA EUGENISTA NO BRASIL
O ETNOCENTRISMO NA ANÁLISE DAS FAMÍLIAS
POBREZA, DELINQUÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX
A INFLUÊNCIA DO SABER MÉDICO NO FUNCIONAMENTO DAS FAMÍLIAS

AULA 2

INTRODUÇÃO

DIVERSOS OLHARES SOBRE A FAMÍLIA
EMPODERAMENTO FEMININO E SUAS REPERCUSSÕES NA FAMÍLIA
RESSIGNIFICANDO O GÊNERO MASCULINO
AS NOVAS REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O CONTEXTO URBANO DAS FAMÍLIAS POBRES
POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VOLTADA PARA A FAMÍLIA
ESTRATÉGIAS PARA REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DIMINUIÇÃO DAS
DESIGUALDADES
CONTRIBUIÇÃO DA SAÚDE PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

AULA 4

INTRODUÇÃO

GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
PRINCIPAIS ELEMENTOS PARA A ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO FAMILIAR
ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DO CASAL
CLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO FAMILIAR

AULA 5

INTRODUÇÃO

CICLO DE VIDA DAS FAMÍLIAS POBRES
CUIDANDO DA CRIANÇA
CUIDANDO DO ADOLESCENTE
CUIDANDO DO IDOSO

AULA 6

INTRODUÇÃO

FATORES DE PROTEÇÃO
CRISE CONJUGAL: SEPARAÇÃO DO CASAL

FAMÍLIAS VIVENDO COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA
SOFRENDO EM SILÊNCIO: A OFENSA SEXUAL

BIBLIOGRAFIAS

- FERREIRA L. O. Uma Interpretação Higienista do Brasil: Medicina e Pensamento Social no Império. In Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, UERJ, 2020.
- BRITTO, N. Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- DONZELOT, J. A polícia das famílias. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

DISCIPLINA:

CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA EM SAÚDE

RESUMO

É de extrema importância que se conheçam quais os caminhos que o Sistema Único de Saúde (SUS) teve para chegar ao que temos hoje de tecnologia e avanços no cuidado da saúde da população. Para isso, devemos conhecer a história da saúde e os marcos e leis que instituíram a auditoria em saúde no SUS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

OS SISTEMAS DE SAÚDE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

OS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E AS LINHAS DE CUIDADO

AULA 2

INTRODUÇÃO

OS INSTRUMENTOS DA REGULAÇÃO EM SAÚDE

A POLÍTICA NACIONAL DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

OS COMPLEXOS REGULADORES DA ATENÇÃO À SAÚDE

CONTRATUALIZAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

O CONTROLE DAS AÇÕES E SERVIÇOS EM SAÚDE

O PROCESSO DA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

O DATASUS E OS OUTROS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

AULA 4

INTRODUÇÃO

PILARES DA QUALIDADE

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

FORMAS DE AVALIAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO

A AUDITORIA E SUA BASE LEGAL

O PAPEL DO AUDITOR

INSTRUMENTOS DE AUDITORIA
A CLASSIFICAÇÃO DA AUDITORIA

AULA 6

INTRODUÇÃO

A AUDITORIA ANALÍTICA E A OPERATIVA

TÉCNICAS DE AUDITORIA

RELATÓRIOS DA AUDITORIA: AMBULATORIAL E HOSPITALAR

AUDITORIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- _____. Decreto n. 1.651, de 28 de setembro de 1995. Diário Oficial da União, Brasília, 29 set. 1995. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1995/d1651.htm.
- _____. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Brasília, 29 jun. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm.

DISCIPLINA:

DIREITO À SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RESUMO

Nesta disciplina, estudaremos como foi construído histórica e legalmente o Conceito de Direitos Sociais. Além disso, verificaremos o rol taxativo desses direitos previstos na Constituição Federal de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DIREITOS SOCIAIS À MORADIA E AO TRABALHO

DIREITOS SOCIAIS AO TRANSPORTE E LAZER

DIREITOS SOCIAIS À SEGURANÇA E PREVIDÊNCIA

DIREITOS SOCIAIS À PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E ASSISTÊNCIA

AOS DESAMPARADOS

AULA 2

DESENVOLVENDO POLÍTICAS PÚBLICAS

CRIANÇA

O ADOLESCENTE

PROTEÇÃO À SAÚDE E À VIDA

AULA 3

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

PROGRAMAS E AÇÕES

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

AULA 4

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA
DOENÇAS CRÔNICAS
TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

AULA 5

ASPECTOS FUNDAMENTAIS SOBRE SAÚDE EMOCIONAL
DOENÇAS EMOCIONAIS
SAÚDE EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
SAÚDE EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES II

AULA 6

DIRETRIZES NACIONAIS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO
RECOMENDAÇÕES DAS DIRETRIZES
ATENDIMENTO À GESTANTE ADOLESCENTE
DIREITO A ACOMPANHANTE E ALEITAMENTO MATERNO

BIBLIOGRAFIAS

- MACHADO, M. de T. A proteção constitucional de crianças e adolescentes e os direitos humanos. Barueri, Manole, 2003.
- SOUZA, D. G. de & LIMA, S. M. A. Políticas sociais setoriais e os desafios para o Serviço Social. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:
POLÍTICA DE SAÚDE

RESUMO

Nesta disciplina é de suma importância contextualizarmos historicamente a Política Nacional de Saúde. Os antecedentes sociais são fundamentais para designar os caminhos das políticas públicas, não sendo diferente com o sistema de saúde brasileiro. As necessidades de saúde da população, bem como os interesses políticos e econômicos, foram fundamentais para a organização das ações de saúde do país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
A SAÚDE NOS PERÍODOS COLONIAL E IMPERIAL
A SAÚDE NO PERÍODO REPUBLICANO E NA NOVA REPÚBLICA
MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
DESAFIOS ATUAIS

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONCEITO DE SAÚDE E DE DOENÇA
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: DO MÁGICO-RELIGIOSO À HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA
ENTENDENDO A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE
A SAÚDE E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
SAÚDE EM TODAS AS POLÍTICAS

AULA 3

INTRODUÇÃO

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A POLÍTICA DE SAÚDE

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: LEI ORGÂNICA DA SAÚDE (LEI N. 8.080/1990)

ENTENDENDO A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE: LEI FEDERAL N. 8.142/1990

DEMAIS LEGISLAÇÕES E NORMAS PERTINENTES AO SUS

AULA 4

INTRODUÇÃO

TERRITÓRIO

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA AMBIENTAL

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

PLANEJAMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE

AULA 5

INTRODUÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A CONSTRUÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

HISTÓRIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONFERÊNCIAS MUNDIAIS

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL

TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

ROTEIRO DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

BIBLIOGRAFIAS

- AGUIAR, Z. N. (Org.). SUS-Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- ALBUQUERQUE, G. S. C. de; SILVA, M. J. de S. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 953-965, out./dez. 2014.
- BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 72 p. (História em movimento).

DISCIPLINA:

POLÍTICAS SOCIAIS E FAMÍLIA

RESUMO

Nesta disciplina será abordado qual o caminho das políticas sociais atualmente. E, iremos compreender, como estas políticas abrangem as famílias. Quando falamos de política, é preciso refletir que se trata de interesses de grupos diversos que lutam pelo poder, buscando acesso a melhores possibilidades de realização desses interesses, ou seja, são

caminhos diferentes. Por esse ângulo, o contexto em que se desenvolvem as políticas sociais nunca é neutro, pois sempre será marcado por interesses, conflitos e negociações entre os que reivindicam os direitos e aqueles que os concedem, entre os que se beneficiam e os que são prejudicados, em suma, entre os dominantes e os dominados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O ESTADO E AS POLÍTICAS SOCIAIS PARA FAMÍLIAS

AS RELAÇÕES DA FAMÍLIA E O PROCESSO DE DESFILIAÇÃO

CIDADANIA: POLÍTICA SOCIAL E FAMÍLIA

FAMÍLIA E TRABALHO FAMILIAR

AULA 2

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS DE APOIO À FAMÍLIA

PROTEÇÃO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

AULA 3

INTRODUÇÃO

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE FAMÍLIA

NOVOS OLHARES SOBRE AS FAMÍLIAS

ESTEREÓTIPOS DE FAMÍLIA E DE PAPÉIS FAMILIARES

AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E O IMPACTO NA FAMÍLIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

O CONTEXTO DE PROGRAMAS DE APOIO SOCIOFAMILIAR

O TRABALHO SOCIAL E ALGUNS APONTAMENTOS

O TRABALHO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS

O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS

AULA 5

INTRODUÇÃO

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E TRABALHO EM EQUIPE

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E DESAFIOS FRENTE AO SISTEMA CAPITALISTA

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (PACS)

A INTERSETORIALIDADE ENTRE POLÍTICAS SOCIAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO

O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

OS DIREITOS PREVISTOS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A POLÍTICA DE HABITAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. 41. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- BRASIL. Lei n. 10.836, de 9 de janeiro de 2004, que cria o Programa Bolsa Família, e dá outras providências. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.836.htm.
- CARVALHO, M. do C. B. de. Família e políticas públicas. ACOSTA, A. R.; VILTALES, M. A. F. (orgs.). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez / Instituto de Estudos Especiais – PUC/SP, 2005.